
UTILIZAÇÃO DO AGUAPÉ (*EICHHORNIA CRASSIPES*) COMO ALIMENTO ALTERNATIVO PARA OVINOS

Caio Machado Barbosa (caio.barbosa@estudante.iftm.edu.br); Larissa Oliveira Bertolino (larissa.bertolino@estudante.iftm.edu.br); Paulo Sérgio Moreira Jordão Júnior (paulo.moreira@estudante.iftm.edu.br)

Orientador: Professora Luciana Rodrigues (lucianarodrigues@iftm.edu.br)

Escola: Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberlândia

Resumo

O aguapé pertence à categoria de plantas aquáticas e em algumas situações de superpopulação ela pode se tornar um problema em lagos devido à competição com peixes pela captura de oxigênio do meio aquático. O aguapé também se apresenta como um alimento alternativo, seus bulbos e folhas são utilizados na alimentação de coelhos, poedeiras, caprinos e bovinos. O objetivo deste trabalho é utilizar o aguapé como alimento alternativo e de baixo custo na alimentação de ovinos e ao mesmo tempo, minimizar os problemas com a sua alta proliferação nos tanques de piscicultura e represas. Para a execução do projeto, o aguapé será coletado nos tanques da represa localizada no IFTM - *Campus* Uberlândia. Para o processo de fenação, o aguapé será espalhado sobre uma superfície arejada e exposta ao sol para facilitar o processo de secagem. Serão utilizados 20 ovinos da raça Santa Inês que serão mantidos confinados em duas baias coletivas, divididos em dois grupos: grupo 1 receberá feno da parte aérea do aguapé e o grupo 2 receberá a parte aérea do aguapé fresco. Os animais passarão por uma adaptação prévia com o fornecimento do aguapé (feno e fresco) em pequenas quantidades. Após esse período, o aguapé (feno e fresco) será fornecido duas vezes ao dia (pela manhã e à tarde). Diariamente as sobras serão recolhidas, pesadas e os valores anotados em planilhas de acompanhamento. Espera-se que a utilização do aguapé (feno e fresco) tenha boa aceitabilidade e possa ser utilizado como componente da dieta de ovinos.

Palavras-chave: alimentos alternativos, nutrição animal, pequenos ruminantes, plantas aquáticas

Introdução e justificativa

O aguapé pertence à categoria de plantas aquáticas e plantas flutuantes, sua altura (das raízes até as folhas) podem chegar de 30 cm a 1,0 metro e é utilizada como planta ornamental. No entanto, em algumas situações de superpopulação ela pode se tornar um

problema em lagos devido à competição com peixes pela captura de oxigênio do meio aquático.

O aguapé também se apresenta como um alimento alternativo, seus bulbos e folhas são utilizados na alimentação de coelhos, poedeiras, caprinos e bovinos. Estudos demonstram que o feno de aguapé apresenta valores médios de matéria seca de 84,13% a 87,27% e de proteína bruta de 8,48% a 24,13% (COURA et al., 2012; ANTONELLO et al., 2019) e o aguapé fresco apresenta valores médios de matéria seca de 93,04% a 94,68% e de proteína bruta de 8,23% a 25,17% (COURA et al., 2012; ANTONELLO et al., 2019). Dessa forma, o aguapé (feno e fresco) apresenta um valor nutritivo que possibilita sua utilização como alimento alternativo para ovinos.

Objetivos

Objetivou-se com este projeto avaliar a utilização do aguapé como alimento alternativo e de baixo custo na alimentação de ovinos e minimizar os problemas com a sua alta proliferação em represas e lagos.

Metodologia utilizada

Para a execução do projeto, o aguapé será coletado em uma represa localizada no IFTM – *Campus* Uberlândia. Para o processo de fenação, o aguapé será espalhado sobre uma superfície arejada e exposta ao sol durante 4 dias para facilitar o processo de secagem. As amostras do aguapé na forma de feno e fresco serão enviadas ao Laboratório de Química do IFTM – *Campus* Uberlândia para que sejam realizadas as determinações de matéria seca, proteína bruta, fibra em detergente neutro e fibra em detergente ácido.

Serão utilizados 20 ovinos da raça Santa Inês da Unidade Educativa de Produção Caprino e Ovinocultura do IFTM – *Campus* Uberlândia. Os animais serão mantidos confinados em duas baias coletivas, divididos em dois grupos: grupo 1 receberá feno da parte aérea do aguapé e o grupo 2 receberá a parte aérea do fresco. Os animais passarão por uma adaptação prévia com o fornecimento do aguapé (feno e fresco) em pequenas quantidades, mas sem quantificação de massa ou volume.

Após o período de adaptação, o aguapé (feno e fresco) será fornecido duas vezes ao dia (pela manhã e à tarde). Diariamente as sobras serão recolhidas, pesadas e os valores anotados em planilhas de acompanhamento.

Para avaliação do desempenho dos animais, semanalmente eles serão pesados por meio de balança mecânica e realizada a avaliação do escore de condição corporal (ECC).

Resultados

Nos testes de aceitabilidade pelos ovinos, observou-se que os ovinos apresentaram melhor aceitabilidade pelo aguapé na forma de feno em relação à forma fresca.

No entanto, é necessário o desenvolvimento do projeto para que sejam avaliados consumo diário, desempenho e escore de condição corporal dos ovinos dos dois grupos (feno e fresco) para avaliar a melhor forma de utilização do aguapé.

Conclusão

A utilização do aguapé na forma de feno e fresco mostra-se promissora como alimento alternativo na alimentação de ovinos, além de controlar sua proliferação nos tanques de piscicultura, represas e lagos.

Referências

ANTONELO, F.A.; LOUREIRO, M.A.; JOHANN, G. Biomassa de *Eichhronia crassipes* e *Lemna minuta* para alimentação animal. **Revista Verde**, v.14, n. 2, p.338-342, 2019.

COURA, R.A.N. Análise físico química do feno de aguapé (*Eichhronia crassipes*). In: **Seminário de Iniciação Científica**, 1., Belo Horizonte: Instituto Federal de Minas Gerais, 2012.